



Seção Médica
da Escola de Ciência
Espiritual do Goetheanum

Currículo internacional: Diretrizes para programas de pós-graduação em medicina antroposófica

Adotado pela Conferência Internacional das Associações de Médicos Antroposóficos no Goetheanum, em 19 de setembro de 2017

1. Introdução

A medicina antroposófica está fundamentada na medicina científica convencional e nas ciências naturais. A medicina antroposófica amplia essas metodologias através do uso da fenomenologia orientada por Goethe e de métodos antroposóficos desenvolvidos por Rudolf Steiner. Ela aplica-se, especialmente, à interação entre as dimensões do ser humano definidas como corpo, alma e espírito. Esta abordagem contribui para os campos do diagnóstico, terapia, prevenção e saúde pública. Os objetivos fundamentais são o apoio

à recuperação do paciente, a manutenção da saúde e prevenção de doenças, particularmente por meio do estímulo à atividade própria do paciente e do seu potencial salutogenético. O ser humano é compreendido como um ente em contínua evolução, tanto individualmente como parte da humanidade. A medicina antroposófica surgiu no início do século XX, tendo sido fundada pela médica Ita Wegman em cooperação com Rudolf Steiner, seguindo em contínuo desenvolvimento, através da prática clínica e da pesquisa científica.

2. Diretrizes para programas de pós-graduação em medicina antroposófica: Competências do médico antroposófico

Após a conclusão do programa de pós-graduação em medicina antroposófica, os médicos devem ser capazes de:

- estabelecer uma relação médico-paciente empática, baseada no diálogo, na qual o paciente possa ser compreendido em sua individualidade, integrada ao seu ambiente social próprio;
- levar em consideração os conhecimentos e práticas atuais da medicina antroposófica no diagnóstico e na terapêutica;
- estabelecer uma avaliação diferenciada das dimensões corporal, vital, emocional, mental e espiritual (também conhecido como a natureza quaternária do ser humano), levando em consideração a biografia e chegando a um diagnóstico multidimensional individualizado;
- com base nisso, identificar as necessidades individuais do paciente em relação às intervenções terapêuticas;
- com base nesses parâmetros, conceber um plano terapêutico que leve em consideração, de maneira apropriada, os aspectos corporais, vitais, emocionais, mentais e espirituais do paciente como recursos;
- incluir as intenções e preferências do paciente previamente informado na tomada de decisão em relação ao diagnóstico e na terapêutica, evitando procedimentos e tratamentos desnecessários que possam enfraquecer a atividade do paciente e sua capacidade de autocura;
- levar em consideração a dimensão espiritual do ser humano no plano de tratamento e sempre que for apropriado, possível e desejável, discutir esses aspectos com o paciente;
- tratar as doenças mais comuns encontradas na prática clínica geral e nas especialidades por meio ou incluindo medicamentos e terapias antroposóficos, comunicando e colaborando adequada e efetivamente em uma equipe terapêutica com outros colegas, enfermeiros e terapeutas;
- acompanhar, avaliar e adaptar a terapêutica ao curso da doença;
- documentar o curso do tratamento médico antroposófico, incluindo os aspectos mentais, emocionais e espirituais;
- refletir sobre as próprias ações e lidar com os próprios erros;
- desenvolver uma conexão com a natureza e o Cosmos, bem como com as substâncias na origem de importantes medicamentos antroposóficos;
- seguir de forma independente o caminho médico-espiritual de desenvolvimento;
- explicar as bases e métodos das pesquisas científicas na medicina antroposófica e, de forma independente, realizar buscas na literatura médica antroposófica.

¹O texto original em inglês encontra-se na página eletrônica da ABMA (<www.abmanacional.com.br>).

3. Conteúdo da formação

1. Antropologia antroposófica

- A natureza quádrupla do ser humano
- O desenvolvimento dos quatro membros da natureza humana (natureza quaternária do ser humano) ao longo da vida
- A natureza funcional ternária do ser humano e sua interação com os aspectos da natureza quaternária
- Polaridades na constituição humana
- Dimensão espiritual do ser humano

2. Natureza, Cosmos e humanidade

- Minerais/metals, plantas e animais
- Observação goethiana como método epistemológico
- Os quatro elementos clássicos ('terra', 'água', 'ar', 'calor')
- *Tría principia* ('sal', 'sulfur' e 'mercúrio')
- Os sete processos vitais
- A relação entre Cosmos, Terra e o ser humano

3. Salutogênese e patogênese

- Saúde física, mental e espiritual
- Processos fisiopatológicos centrais:
 - Inflamação aguda e crônica; alergias e doenças autoimunes
 - Doenças degenerativas e oncológicas
 - Distúrbios do desenvolvimento e vida com deficiência
- Uma compreensão antroposófica ampliada de órgãos e sistemas centrais, tais como:
 - Coração e sistema circulatório
 - Sistema respiratório (vias aéreas superiores e inferiores)
 - Sistema gastrointestinal e vias biliares
 - Sistema geniturinário
 - Sistema endócrino
 - Sistema nervoso
 - Sistema imunológico
 - Sistema musculoesquelético (coluna vertebral, articulações, músculos e ligamentos)
- Princípios de tratamento usando como exemplo a apresentações de doenças mais comuns
- Doenças psiquiátricas comuns, em particular ansiedade, distúrbios do sono e transtornos depressivos

Um importante objetivo de aprendizagem é que o médico antroposófico possa tratar o máximo de condições médicas comuns no seu país e na sua especialidade por meio ou incluindo métodos da medicina antroposófica apropriados.

4. Métodos em medicina antroposófica

- História médica ampliada, incluindo o desenvolvimento biográfico
- Avaliação do estado do doente segundo a natureza quaternária e os sete processos vitais
- Determinar os recursos e áreas do paciente que necessitam de intervenção terapêutica
- Identificar medicamentos e terapias adequadas
- Planejar e implementar um terapia integrativa individualizada
- Acompanhar, avaliar e ajustar a terapia
- Estar capacitado para escrever e apresentar um relato de caso com abordagem pela medicina antroposófica

5. Terapêutica em medicina antroposófica

- Princípios de ação dos medicamentos antroposóficos
- Conhecimento básico das preparações farmacêuticas e dos processos de produção dos medicamentos antroposóficos
- Aplicações externas da enfermagem antroposófica e cuidados da fisioterapia antroposófica
- Conhecimento e experiência básica com as terapias antroposóficas tais como euritmia terapêutica e terapia artística antroposófica
- Comunicação médico-paciente

6. Desenvolvimento social, ético e espiritual

- O caminho desenvolvimento espiritual do médico antroposófico (fundamentos, exercícios, meditação)
- A relação médico-paciente: observação ampliada da paciente, comunicação e aconselhamento levando em consideração as características sociais do paciente e seu contexto social
- A tomada de decisão compartilhada com os pacientes e seus familiares baseada no conceito do ser humano como um ser espiritual e em desenvolvimento
- Trabalho em equipe multiprofissional
- Lidar com erros médicos
- Gerenciamento de tempo
- Aspectos financeiros da prática médica

7. Pesquisa e ciência

- Conhecimento dos fundamentos científicos e métodos de pesquisa em medicina antroposófica
- Capacidade de estudar os textos fundamentais da medicina antroposófica
- Conhecimento e competência na utilização da literatura médica antroposófica

4. Objetivo de aprendizagem

O médico com formação em medicina antroposófica é capaz de tratar os pacientes com base na medicina convencional ampliada pela abordagem antroposófica. Em particular, ele/ela demonstra competência avançada no estabelecimento de uma relação médico-

-paciente confiável, e na realização da anamnese antroposófica, do exame físico e do diagnóstico. Ele/ela é capaz de estabelecer metas de tratamento e um plano de tratamento individual e implementar, avaliar e, quando necessário, adaptar o tratamento.

5. Requisitos

Para que os formandos adquiram as competências necessárias e alcancem os objetivos de aprendizagem, a pós-graduação em medicina antroposófica inclui diferentes componentes que precisam ser documentados em um portfólio do educando.

ENSINO PRESENCIAL (TEMPO DE CONTATO): participação em cursos e módulos credenciados* de acordo com as diretrizes do currículo internacional de formação em medicina antroposófica, com certificado de conclusão. São necessárias pelo menos 250 horas de participação presencial em atividades acreditadas da formação em medicina antroposófica (FMA).

ESTUDO INDEPENDENTE: diz respeito principalmente ao tempo dedicado ao preparo e acompanhamento das atividades presenciais (tempo de contato) nos módulos e seminários, bem como o trabalho independente de estudo do conteúdo ministrado nos mesmos. O estudo independente é um item necessário para o atendimento dos requisitos curriculares de FMA. O estudo independente (250 horas) deverá ser confirmado por meio do cumprimento adequado dos objetivos da FMA durante as 250 horas de contato presencial.

PRÁTICA SOB TUTORIA: refere-se ao tempo em que o educando já está atuando como médico e utilizando a medicina antroposófica nos tratamentos (pacientes ambulatoriais/internados). As 250 horas de prática orientada deverão ser organizadas do seguinte modo:

- 200 horas de tratamento de pacientes, incluindo preparação, acompanhamento, pesquisa etc., com o trabalho documentado no portfólio.
- 50 horas de contato direto com o tutor ou orientador, sob a forma de:
 - Tutoria individual (pessoalmente, por telefone, ou e-mail)
 - Visitas clínicas (a proporção dedicada à medicina antroposófica enquanto trabalhando em um hospital)
 - Discussão de casos clínicos ambulatoriais ou internações (entre médicos e também interprofissionais)
 - Atendimento em consultório médico
 - Seminários orientados para caso clínico (trabalho em pequenos grupos orientado para a discussão de casos clínicos)
 - Discussões de casos clínicos com ênfase nos pacientes, entre colegas médicos (conselhos ou reuniões clínicas de medicina antroposófica)
 - Discussões de casos clínicos com ênfase nos pacientes em um fórum de especialistas em medicina antroposófica

Qualquer médico antroposófico certificado poderá atuar como orientador ou tutor. Os orientadores ou tutores deverão atestar com sua assinatura as 200 horas de trabalho independente e as 50 horas de tempo de ensino presencial. O educando poderá, ao longo do tempo, ter a possibilidade de escolher vários orientadores ou tutores.

ARTIGOS/TEXTOS DE MEDICINA ANTROPOSÓFICA (PROJETO) (150 horas; Diretrizes relativas ao tamanho: 30.000 caracteres na forma de 1 a 3 artigos ou equivalente).

Os artigos ou textos do projeto poderão também ser publicações. O(s) tema(s) deverá(ão) estar relacionado(s) à medicina antroposófica e ao percurso de aprendizagem do educando na FMA. O(s) artigo(s) ou texto(s) deverá(ão) demonstrar a habilidade do educando de trabalhar de forma independente com os elementos fundamentais da medicina antroposófica.

Alguns exemplos do que poderá(ão) ser considerado(s) como texto(s) ou artigo(s) do projeto:

- Elaboração de casos específicos
- Caracterização de um padrão de doença
- Caracterização de um medicamento ou terapia não medicamentosa

Poderá também consistir em um ou vários artigos publicados durante o período da FMA.

O projeto deverá ser, preferencialmente, escrito durante os estudos (FMA) ou imediatamente depois, sendo apresentado ao diretor da pós-graduação (FMA), como parte do exame para se tornar um médico com formação em medicina antroposófica.

TRÊS RELATOS DE CASO (100 horas)

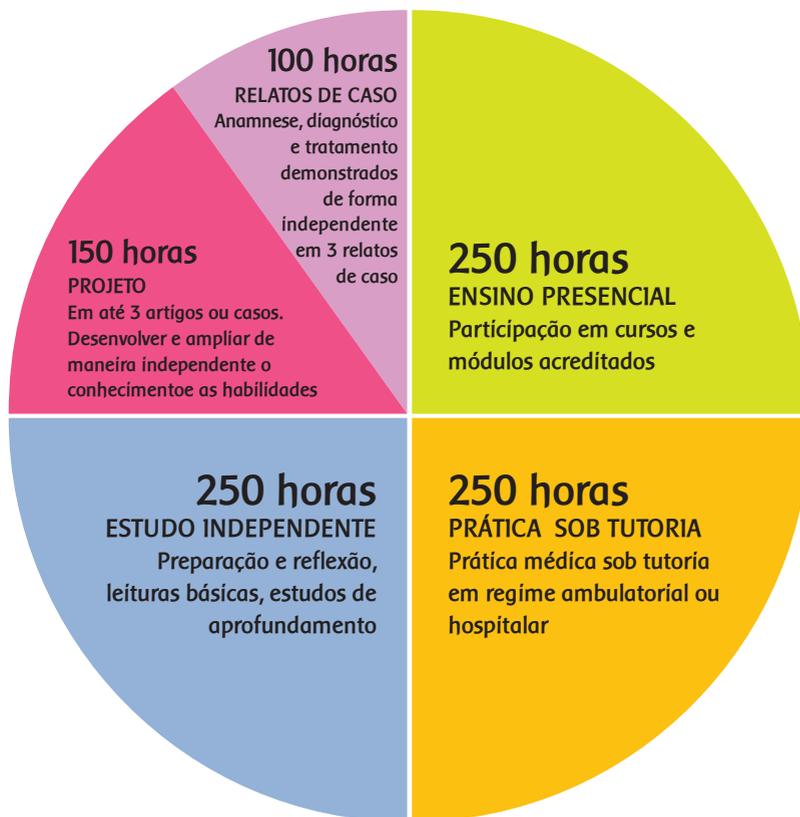
Cada relato de caso é individual e isso também pode ser refletido na forma como o caso é retratado e apresentado. Os três relatos de caso devem mostrar que o candidato está familiarizado com os fundamentos da medicina antroposófica e que pode fazer, de maneira independente, um diagnóstico no sentido da medicina antroposófica, propor uma terapêutica e avaliar o curso da doença. O relato de caso deverá incluir informações sobre os seguintes aspectos:

- Histórico médico
- Achados atuais
- Diagnósticos
- Aspectos antroposóficos-antropológicos no sentido da medicina antroposófica
- Os elementos, diagnóstico dos membros da natureza quádrupla do ser humano, da tríplice natureza funcional etc., de forma coerente (referências são recomendadas)
- A direção do tratamento de acordo com as necessidades identificadas e a terapêutica indicada (os motivos para a escolha da terapêutica e uma descrição de alguns aspectos do medicamento escolhido (referências são recomendadas)
- O tratamento e o curso da doença (sempre que possível com uma avaliação de eficácia)
- Possível prognóstico

O treinamento completo de pós-graduação em medicina antroposófica requer, portanto, 1000 horas (1h = 45min.) (veja a figura ao lado).

*A acreditação de cursos e módulos para a FMA é uma responsabilidade da Seção Médica do Goetheanum e/ou da Associação de Médicos Antroposóficos de cada país.

1.000h (a 45min)
**REQUERIMENTOS DA
DISTRIBUIÇÃO
DA CARGA HORÁRIA**
Pós-graduação em
medicina antroposófica



6. Exame para se tornar um médico antroposófico

A condição básica da certificação como médico antroposófico é que o educando tenha completado o currículo da FMA (certificado) e possua ao menos dois anos de trabalho como médico, atuando em regime ambulatorial ou em um hospital.

O exame deverá durar cerca de 60 minutos e abrangerá:

1. A percepção e apreciação do educando sobre os conhecimentos e habilidades alcançados durante a FMA, em especial do projeto de medicina antroposófica.
2. Uma demonstração da capacidade de aplicar a medicina antroposófica para tratar pacientes de forma independente, tra-

balhar de forma independente com os conceitos fundamentais, e abordar criticamente as possibilidades e limites da medicina antroposófica.

3. Uma exposição oral de pelo menos um dos relatos de casos presentes no portfólio do médico educando.

Os examinadores deverão ser pelo menos dois médicos antroposóficos certificados e experientes, recomendados pela associação nacional de médicos antroposóficos ou por comitê definido no âmbito da Seção Médica do Goetheanum para realizar o exame. Um dos dois médicos poderá ser um dos tutores do educando.

7. Validade

Este currículo internacional para a formação de médicos em medicina antroposófica foi adotado pela Conferência Internacional das Associações de Medicina Antroposófica em 19 de setembro de 2017 e entrará em vigor em 1º de outubro de 2018.

Os documentos 'Critérios Internacionais de Certificação de Médicos Antroposóficos' (2003) e 'Diretrizes Internacionais para Treinamento e Educação Continuada de Médicos Antroposóficos' (2007) expiram em 30 de setembro de 2018.

8. Período de transição

Médicos que iniciaram a formação em medicina antroposófica antes de 1º de outubro de 2018 poderão solicitar a certificação

como médico antroposófico de acordo com os 'Critérios Internacionais de Certificação de Médicos Antroposóficos' (2003).

¹O texto original em inglês encontra-se na página eletrônica da ABMA (<www.abmanacional.com.br>).